

Transformando a Educação em Língua Estrangeira através do PIBID: Uma Abordagem Anti-Discriminatória

Ana Maria Andrade Santino¹
Bruna Vitória de Moraes Campos²
Rheury Erlon Gomes Maciel³
Dánie Marcelo de Jesus⁴

RESUMO

Este trabalho delinea as metodologias didáticas desenvolvidas no programa PIBID/Língua Inglesa com foco em materiais de estudo, reflexões em sala de aula, leitura e engajamento. O principal objetivo é ensinar inglês de maneira inclusiva, equitativa e anti-discriminatória, buscando diminuir a lacuna de aprendizado por meio da valorização das experiências dos estudantes. Os participantes do PIBID criam materiais didáticos que incorporam perspectivas decoloniais, contribuindo assim para uma transformação na educação em línguas. A ênfase central do PIBID/Língua Inglesa é tornar a educação em línguas mais inclusiva e justa, reconhecendo a importância de abraçar a diversidade e abordar as desigualdades educacionais sistêmicas. O uso de materiais e metodologias decoloniais é fundamental nessa transformação, marcando uma ruptura com métodos de ensino tradicionais que podem perpetuar preconceitos e estereótipos. Essa abordagem fomenta a empatia e a sensibilidade cultural. A incorporação de materiais que refletem as experiências do cotidiano dos alunos aproxima a lacuna entre a sala de aula e suas vidas reais. Nesse processo, os participantes do PIBID emergem como agentes pivotaes de mudança positiva. Através da implementação de métodos e materiais de ensino inovadores, desempenham um papel vital na transformação da educação em línguas, promovendo a inclusividade e desafiando práticas discriminatórias.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Língua Inglesa, Materiais Decoloniais, Metodologias Didáticas, PIBID.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), propõe-se a oferecer bolsas de estudo aos alunos do programa, a fim de auxiliar os estudantes dos primeiros anos nos desafios em que a docência em escolas públicas traz. O objetivo geral do programa é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública, assim, os acadêmicos se familiarizam com a sala de aula. Essa antecipação busca criar uma ligação mais sólida entre os futuros professores e a realidade escolar, contribuindo para a

¹ Graduando do Curso de Letras Português e Inglês da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, ana.santino@sou.ufmt.br;

² Graduado pelo Curso de Letras Português e Inglês da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, brunavitoria13@hotmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Letras Português e Inglês da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, rheury.maciell@sou.ufmt.br;

⁴ Professor orientador: Pós Doutor, Instituto de Linguagens - UFMT, daniepuc@gmail.com;

formação integral desses estudantes e reforçando o compromisso com o exercício do magistério na rede pública após a graduação.

O presente artigo propõe a apresentação de um material didático de atividades produzido durante a realização do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) realizado no curso de Letras - Português e Inglês da Universidade Federal de Mato Grosso. Neste projeto, elaboramos uma cartilha de atividades e promovemos iniciativas de formação de professores, todas centradas no tema central do programa: a promoção de uma abordagem antirracista no ensino de inglês. Dentro desta perspectiva, optamos por abordar o tema “cabelo” como objeto de representação negra, com o objetivo de criar um material de ensino de inglês que supere os métodos de educação tradicional, sendo assim, antirracista e inclusivo.

Ao final deste artigo, espera-se não apenas oferecer insights sobre o desenvolvimento de um material didático antirracista e inclusivo, mas também inspirar outros educadores a adotarem práticas semelhantes em seus contextos de ensino. Acreditamos que a educação desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, e esse artigo busca contribuir para esse objetivo por meio da disseminação de boas práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

O material didático do nosso projeto PIBID foi organizado em três fases distintas, cada uma desempenhando um papel crucial na consecução de objetivos específicos e, em última instância, na promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e antirracista. A fase inaugural, intitulada "*Start Up*" ou atividade inicial, convida os alunos a refletirem sobre suas próprias concepções de beleza capilar e a identificarem possíveis preconceitos associados a diferentes tipos de cabelo. Essa etapa não apenas visa despertar o interesse dos alunos e estimular o pensamento crítico, mas também auxilia o professor na realização de uma análise inicial para compreender o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema e identificar lacunas que precisam ser abordadas. Conforme destacado por Elizabeth Barkley (2010) em "*Student Engagement Techniques: A Guide to Improving Teaching*," a análise inicial envolve a coleta e análise de informações sobre os alunos, o conteúdo e o contexto de aprendizagem, visando planejar um ensino eficaz.

A segunda fase, denominada "*Let 's talk about hair*", enfoca a introdução de elementos visuais, como fotografias e imagens, que destacam a diversidade capilar de maneira positiva.

Essa abordagem visa desconstruir estereótipos associados aos cabelos afrodescendentes, promovendo uma apreciação autêntica da beleza em todas as suas formas. Além disso, nessa fase, o professor continua a ensinar verbos, vocabulário e gramática, integrando esses elementos linguísticos ao contexto mais amplo do projeto. Os alunos também participam de atividades interativas, como a descrição de tipos de cabelo e penteados de colegas, incentivando a observação e a valorização da diversidade capilar presente em seu ambiente escolar, enriquecendo a percepção do ambiente ao redor como um meio de aprendizado.

A terceira fase, o "*Hair tutorial*", representa a culminação do aprendizado ao desafiar os alunos a criar seus próprios tutoriais capilares em inglês. Antes dessa etapa, eles analisam tutoriais já existentes para compreender a estrutura e o estilo desejados. Nessa etapa, utilizamos um tutorial de como finalizar o cabelo cacheado feito pela atriz de Hollywood, Zendaya, que é conhecida por fazer o papel de "MJ" nos filmes do Homem Aranha. A criação dos tutoriais não apenas consolida as habilidades linguísticas, mas também promove a expressão criativa e a aplicação prática dos conceitos explorados ao longo do projeto. Os objetivos gerais permeiam todo o processo, visando não apenas o aprimoramento linguístico, mas também a conscientização sobre questões raciais, a desconstrução de estereótipos, e a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo.

FIGURA 1 - Atividades iniciais e reflexivas (Start Up)

Start up

Discuss the following questions.

1. What is a beautiful hair for you? Why?
2. In your opinion, is there prejudice against any kind of hair? Which one?

Watch the video untitled "Dove | As Early As Five | End Race-Based Hair Discrimination" and answer the following questions.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=FGrfhOTxy4Q>

1. What the purpose of the video?
2. What is the difference between dress code and hair policy?
3. Which hairs are prohibited at the video? Do you think there is a reason for that?
4. Do you think the hair policy is for anyone? Why?

FONTE: Bruna Vitória de Moraes Campos/graduada

Em nosso material didático, a fase inicial denominada "*Start Up*" engloba atividades que têm como objetivo estimular a reflexão e promover a discussão sobre o tema central, a diversidade capilar. Durante essa etapa, os alunos são incentivados a responder a perguntas que despertam a reflexão individual e a expressão de opiniões pessoais. O "*Start up*" não é apenas um ponto de partida; é uma oportunidade para os alunos iniciarem uma conversa significativa sobre o que consideram belo e as possíveis formas de preconceito relacionadas ao cabelo.

Nessa fase há a discussão de perguntas reflexivas como "O que é um cabelo bonito para você? Por quê?" e "Na sua opinião, existe preconceito contra algum tipo de cabelo? Qual?". Essas questões visam explorar as percepções individuais dos alunos sobre a beleza capilar e identificar possíveis preconceitos associados a diferentes tipos de cabelo. Como parte da atividade inicial os alunos assistem ao vídeo intitulado "*Dove | As Early As Five | End Race-Based Hair Discrimination*" (Figura 1), onde somos confrontados com situações impactantes que evidenciam a discriminação capilar desde a infância. O vídeo retrata o caso em que uma jovem é impedida de ingressar na escola simplesmente por usar tranças, sendo posteriormente proibida de participar da formatura pelas mesmas razões. Esses incidentes ilustram vividamente as implicações negativas das políticas capilares que perpetuam estereótipos e discriminam os penteados associados à representatividade afro.

Durante a análise do vídeo, os alunos são instigados a refletir sobre a grave questão apresentada, abordando perguntas como "Qual é o propósito do vídeo?". A discussão se estende para compreender quais tipos específicos de cabelos são proibidos no contexto do vídeo. A situação da jovem com tranças destaca a necessidade urgente de desafiar e superar estereótipos capilares, promovendo uma conscientização mais ampla sobre a diversidade e a beleza de penteados representativos da herança afrodescendente.

Atividades com representação e desconstrução de estereótipos (Let's talk about hair!)

Nesta seção exploramos as atividades com representação que se concentram em incorporar elementos visuais, como fotografias e imagens, para destacar a diversidade capilar. Essa abordagem visa enriquecer a compreensão dos alunos sobre a beleza única de diferentes tipos de cabelo, especialmente os associados à comunidade negra. As imagens não apenas informam, mas transformam a percepção, oferecendo uma representação mais rica e autêntica da diversidade capilar.

FIGURA 2 – Atividades com Representatividade

Let's talk about hair

1. Look at the photos a-e below and answer the question using words from the box.
a. What are the people doing?

Washing hair	Applying cream	Spraying leave-in
Brushing hair	Moisturizing	Drying

- b. When was the last time you have done similar things to each of the photos?
c. Which hair care do you enjoy do in your hair? Why?
d. Do you think all the hairs of the photos beautiful?



a. _____



b. _____



c. _____



d. _____

FONTE: Bruna Vitória de Moraes Campos/graduada

Durante a implementação das atividades com representação visual, nosso foco não se limita apenas à celebração da diversidade capilar; há também uma ênfase contínua no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Enquanto os estudantes exploram e discutem imagens que representam uma variedade de tipos de cabelo, eles simultaneamente ampliam seu vocabulário relacionado aos cuidados capilares, texturas e estilos. Além disso, a descrição e análise linguística das fotos dão uma oportunidade prática para a aplicação de verbos, adjetivos e expressões idiomáticas em inglês.

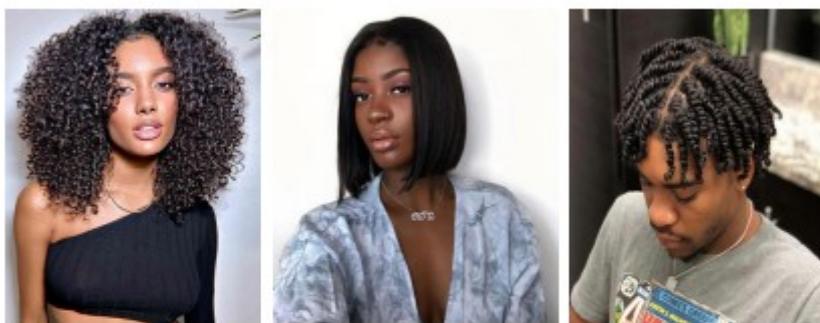
Em uma atividade, por exemplo, os alunos têm que descrever as características dos cabelos das fotos, destacando a diversidade de texturas, comprimentos e estilos. Em seguida, compartilham suas observações com a turma, promovendo discussões sobre os diversos tipos e estilos de cabelos existentes.

FIGURA 3 - Atividade sobre descrição de diferentes tipos de cabelo

Hair's type

1. Look the words at the box. Match the characteristics with the pictures, you can use one or more to each picture.

Straight hair	Bun	Bob hair
Shoulder-length	Black hair	Dreadlocks
Cornrows	Bald	Grey hair
Wave hair	Ginger hair	Ponytail
Blond hair	Long hair	Crew cut
Box braids	Brown hair	Curly hair





FONTE: Bruna Vitória de Moraes Campos/graduada

Contudo, garantimos a integração contínua de aspectos linguísticos ao contexto temático, reforçando o aprendizado da língua inglesa de maneira prática e relevante. Os alunos não apenas apreciam visualmente a diversidade capilar, mas também a expressão linguística.

Projeto final - produção de um tutorial capilar (*Hair tutorial*)

O projeto final desta proposta educativa é a produção de um tutorial capilar pelos alunos. Antes de entrar nesta fase, os estudantes são expostos a um tutorial existente, o escolhido foi um feito pela Zendaya, que é uma artista multifacetada conhecida por sua atuação, canto e composição, destaca-se como uma figura envolvente, especialmente para o público infantojuvenil. Sua trajetória desde os primeiros dias no *Disney Channel* até papéis significativos no cinema a torna uma fonte inspiradora para crianças e adolescentes. Ao interpretar Michelle Jones nos filmes do Homem-Aranha e protagonizar séries como *Euphoria*, Zendaya se torna uma figura de diversidade para os alunos.

FIGURA 4 - Atividade sobre descrição de diferentes tipos

Hair Tutorial

1. Watch Zendaya's curly hair tutorial untitled "Zendaya's Wavy Curly Hair Tutorial" at the link: <https://youtu.be/mlqnqZDAJzE> and answer the following questions.

- a. Do you do something like her when you get your hair done?
- b. Have you ever watched a tutorial like that before?
- c. Can you use this tutorial for your hair?
- d. Do you know someone with wave hair like Zendaya?
- e. What about other hair's types? Which hair's types do you know?

2. Now it is your turn! In pairs produce a video tutorial on how to style your hair. Remember to talk about the products that you use for your hair's type. You can rely on Zendaya's tutorial and use the verbs and vocabulary learned.

FONTE: Bruna Vitória de Moraes Campos/graduada

Antes de iniciar a produção de seus próprios tutoriais, os alunos são desafiados a analisar o tutorial da Zendaya e examinar a estrutura, linguagem, e propósito de um tutorial, buscando compreender as técnicas de comunicação utilizadas e a eficácia na transmissão de informações sobre cuidados com o cabelo. Ao finalizar a análise os alunos são então desafiados a aplicar os conhecimentos adquiridos, produzindo seus próprios tutoriais

capilares. Eles podem optar por trabalhar individualmente ou em grupos, aplicando as técnicas linguísticas e visuais discutidas ao longo do projeto para criar um tutorial informativo e inclusivo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O material didático desenvolvido aborda o tema “cabelo,” o tema em questão foi escolhido conscientemente pela sua capacidade de transcender a mera característica estética e o reconhecemos como um poderoso veículo para discussões enriquecedoras sobre identidade, diversidade e representatividade. Ao eleger esse tema, a intenção vai além do ensino da língua inglesa: é a promoção de reflexões profundas sobre questões culturais, sociais e raciais, cujas características capilares estão inseridas na sociedade.

Nesse contexto, as palavras de Moita Lopes (2005) destacam que o ensino antirracista é aquele que reconhece e problematiza as relações de poder e as desigualdades sociais que estão presentes na língua. Integrando essa perspectiva, buscamos desafiar objetos simbólicos das estruturas que perpetuam desigualdades na sociedade atual e impulsionar uma abordagem linguística mais inclusiva no ensino da língua inglesa.

A incorporação de representações visuais diversas em nosso material desempenha um papel fundamental, destacando a beleza única de diferentes tipos de cabelo, com foco especial na comunidade negra. Essas imagens não apenas quebram estereótipos associados aos cabelos afrodescendentes, mas também contribuem para uma representação mais autêntica e inclusiva. Além disso, ensinamos termos sobre cabelo que frequentemente são negligenciados, enriquecendo assim o vocabulário dos nossos alunos e desenvolvendo uma compreensão mais profunda das complexidades linguísticas e culturais.

Pennycook (2010) também defende a incorporação de imagens de pessoas negras no ensino de inglês antirracista, ele afirma que as imagens são uma forma poderosa de construção de significados. Quando as pessoas são representadas de forma dominante em uma língua, elas podem perpetuar estereótipos e preconceitos. Por outro lado, quando outras vozes e perspectivas são representadas, elas podem ajudar a desconstruir essas representações dominantes. Assim, a inserção de fotografias e imagens no material didático visa proporcionar uma representação autêntica e respeitosa da diversidade capilar, enriquecendo a experiência

de aprendizado ao oferecer aos alunos a oportunidade de visualizar e apreciar a beleza em todas as suas formas.

Para além da abordagem da diversidade capilar, o nosso material didático traz a conscientização e compreensão dos alunos em relação às questões raciais associadas ao cabelo. Incorporando conteúdos que não apenas estimulam a reflexão sobre preconceitos, mas também incentivam a valorização da diversidade cultural por meio do ensino da língua inglesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos uma projeção dos possíveis impactos do material didático desenvolvido, com base em sua estrutura e objetivos. A análise se fundamenta em reflexões teóricas e na expectativa dos resultados esperados após sua aplicação.

A fase "*Start Up*" foi planejada para levantar as percepções dos alunos sobre a diversidade capilar e preconceitos relacionados. As perguntas reflexivas, como "O que é um cabelo bonito para você?" e "Você acha que existe preconceito contra algum tipo de cabelo?", devem possibilitar a identificação de padrões de pensamento e possíveis estereótipos presentes na turma.

A exibição do vídeo "*Dove | As Early As Five | End Race-Based Hair Discrimination*" tem o potencial de gerar discussões significativas sobre discriminação capilar, incentivando os alunos a refletirem sobre a influência de normas sociais e educacionais na construção de estereótipos.

Por isso, a fase "*Let's Talk About Hair*" utiliza imagens e fotografias para estimular uma visão mais ampla e positiva sobre diferentes tipos de cabelo. Espera-se que a exposição a esses materiais visuais contribua para a ampliação da percepção dos alunos sobre a importância da representatividade.

Além disso, a atividade de descrição de cabelos e penteados deve proporcionar uma oportunidade prática para o desenvolvimento da competência linguística, reforçando o aprendizado de vocabulário e estruturas gramaticais específicas. Como aponta Pennycook (2010), a representação visual é uma ferramenta poderosa na construção de significados e pode contribuir para a desconstrução de estereótipos enraizados.

Já a última fase, "*Hair Tutorial*", busca consolidar o aprendizado ao incentivar os alunos a produzirem seus próprios tutoriais capilares em inglês. A análise prévia de tutoriais existentes,

como o da Zendaya, deve servir como referência para a estruturação textual e o uso de linguagem apropriada.

A expectativa é que essa etapa não apenas reforce o aprendizado do idioma, mas também promova a expressão criativa dos alunos, permitindo-lhes aplicar o conhecimento adquirido de forma prática e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAL

Ao concluir este artigo sobre o desenvolvimento do material didático anti-racista e inclusivo no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacamos a trajetória enriquecedora proporcionada pelo projeto. Ao escolher o tema "Cabelo", reconhecemos a complexidade e importância cultural dessa temática, alinhando-se ao objetivo central de promover uma abordagem antirracista no ensino de inglês.

Desde as atividades iniciais, como o *"Start-up"* que incentivou reflexões sobre conceitos de beleza capilar e a análise crítica do vídeo *"Dove | As Early As Five | End Race-Based Hair Discrimination"*, até as atividades de representação visual que buscaram desconstruir estereótipos, cada etapa foi cuidadosamente planejada para encorajar uma compreensão profunda da diversidade capilar.

O destaque do capítulo dedicado ao Projeto Final - a produção de tutoriais capilares - incorpora uma abordagem inovadora ao utilizar Zendaya como inspiração. Sua influência como figura pública e artista multifacetada oferece aos alunos modelos inspiradores, evidenciando como a arte pode transcender barreiras e abordar questões sociais relevantes.

Ademais, a integração contínua das competências linguísticas ao contexto temático reforça não apenas a importância da língua inglesa, mas também a capacidade dos alunos de expressarem suas opiniões de forma precisa e autêntica. Dessa forma, o projeto vai além de um enfoque linguístico tradicional, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Apesar disso, ao longo do processo surgiram novas questões e desafios a serem enfrentados. Identificamos a necessidade de avaliar a eficácia do material desenvolvido em promover uma abordagem antirracista no ensino de inglês, bem como a importância de ampliar sua disseminação e adaptá-lo para diferentes contextos educacionais. Também, reconhecemos a relevância de explorar abordagens interdisciplinares e colaborativas para enriquecer ainda mais a compreensão e aplicação das questões abordadas.

A produção desse material didático sensível e representativo desafia estereótipos e contribui para uma compreensão mais profunda das questões raciais e culturais associadas ao cabelo. Acreditamos que este recurso educacional inspira práticas pedagógicas antirracistas, incentivando outros educadores a adotarem abordagens mais inclusivas em seus próprios contextos de ensino. No geral, os resultados obtidos nesse projeto nos impulsionam a continuar avançando na promoção de uma educação mais igualitária e acolhedora, onde todos os alunos se sintam valorizados e representados.

REFERÊNCIAS

BARKLEY, Elizabeth F. Student Engagement Techniques: A Guide to Improving Teaching. San Francisco: Jossey-Bass, 2010.

BORELLI, Julma Dalva Vilarinho Pereira. O estágio e o desafio decolonial: (des)construindo sentidos sobre a formação de professores/as de inglês. 2018. 224f. Tese (Doutorado in Letras e Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

Moita Lopes, L. P. (2005). Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. São Paulo: Parábola.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. O que é uma educação decolonial 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/23089659/O_QUE_É_UMA_EDUCAÇÃO_DECOLONIAL. Acesso em: 10 nov. 2023.

Pennycook, A. (2010). The myth of the native speaker: Decolonizing English language education. London: Routledge.